

Sessão 4
CORPO, SAÚDE E CIDADANIA

023

TERAPIA PARA O CORPO E PARA A ALMA: UM ESTUDO SOBRE CAMINHADAS ECOLÓGICAS. *Rodrigo Ferreira Toniol, Carlos Alberto Steil (orient.)* (UFRGS).

Esta pesquisa é parte de uma investigação mais ampla que procura identificar os pontos de convergência no horizonte das práticas ecológicas, de saúde e de espiritualidade voltadas para o aperfeiçoamento de si. O presente trabalho pretende articular a atividade de caminhadas entre praticantes de ecoturismo com o paradigma da corporeidade de Thomas Csordas. A partir da etnografia de grupos que, agenciados por empresas especializadas, fazem caminhadas em meio à natureza constatou-se que este espaço é caracterizado por tais sujeitos como um lugar investido de forças restauradoras, fluídos energéticos para saúde do corpo e da alma. Com base no esforço teórico de uma proposta que pretende, sobretudo, traduzir a fenomenologia para o campo antropológico e assim colapsar dicotomias como mente/corpo, natureza/cultura e sujeito/objeto busca-se refletir sobre o caráter terapêutico das caminhadas que são não apenas encaradas como exercícios físicos, como também uma via de acesso às questões relativas à alma. Neste sentido, o que passa a estar em jogo é um fluxo constante entre corpo e mente, possibilitando, como sugere Csordas, pensar o corpo como elemento central da experiência não como objeto, mas como sujeito da percepção. (PIBIC).